

... O Colégio «São Francisco de Sales» é do Povo e para o Povo porque veio do Povo. E' vosso, srs. Deputados, porque vós sois o próprio povo.

(Assim o Pe. Freitas terminou o seu discurso de 12 de outubro em sessão solene)

GENTE NOVA

Responsável: Pe. Freitas

do Grêmio Litero-Musical «Monsenhor Constantino Boson» do Colégio «São Francisco de Sales»

Diretor: José Ribamar Pachêco

ANO II

TERESINA — PIAUÍ — NOVEMBRO DE 1947

NUM. 22

Grandiosa Iniciativa

CUNHA E SILVA

As grandes obras exigem grandes sacrifícios. Napoleão Bonaparte disse que a palavra — impossível — devia ser varrida dos dicionários. Tudo que a civilização tem de sublime é fruto de infinitas canseiras e de constantes vigias. Os ideais nobres e as aspirações elevadas muitas vezes são combatidos. O sangue de muitos mártires foi a semente do cristianismo. No mundo pagão, Sócrates — condenado a beber cicuta — sacrificou-se pelas idéias que semeava no seio da população ateniense. No mundo hebraico, quando Roma tinha o mundo nas mãos, surgiu a figura divina de Cristo, que, por ser bom e justo, foi crucificado em uma cruz. A Igreja Católica, porque derrama o bem entre os homens e lhes aponta o caminho da felicidade eterna, tem sido sempre vítima de inimigos perigosos e ferozes. Sempre que surgem iniciativas grandiosas, contra elas são assediadas as baterias do pessimismo.

Quando o humilde sacerdote Giovanni Bosco arrebanhava crianças pobres e desvalidas, pelas ruas e vielas de Turim, para lhes ministrar a instrução e educação moral e religiosa, muitos céticos chamavam-no de maníaco e de louco.

Ao lado de dedicados companheiros, entre os quais o Pe. Miguel Rua, D. Bosco, que é hoje um dos grandes Santos da Igreja, com aquele punhado de meninos iniciou os alicerces da benemérita Sociedade Salesiana.

Nosso país está contaminado de derrotistas. O pessimismo é uma praga no Brasil. Logo que alguém apresenta uma ideia qualquer, de certo, erguem-se contra ela muitas vozes discordantes. Acho que todas as ideias boas devem ser aplaudidas. Os idealistas sinceros são sempre abnegados e altruistas. Em nosso pequeno e conturbado Piauí, uma vez por outra, vêm à tona sonhos de úteis realiza-

ções, quer no terreno material, quer no intelectual.

Atualmente, em Teresina e no Estado todo, todo piauiense que consagra amor à sua terra e lhe deseja o progresso em todos os setores, está empolgado pela patriótica iniciativa do ilustre e operoso Pe. Alberto Freitas.

Iniciativa das mais proveitosas para o Piauí, que é a de lhe enriquecer o patrimônio cultural com o estabelecimento, em nossa Capital, duma faculdade de farmácia e odontologia.

A única escola superior que possuímos é a Academia de Direito, sob a direção do desembargador Cromwell de Carvalho, jurista dos mais brilhantes do Piauí. Odontólogos competentes e professores eméritos existem em nosso Estado. O corpo docente para a futura faculdade de odontologia e farmácia será facilmente escolhido em nosso meio e, com certeza, há de corresponder aos reclamos da coletividade piauiense. O problema mais sério para a concretização de tão importante empreendimento é a aquisição do numerário para a construção do prédio e compra de gabinetes, laboratórios e aparelhagens necessários ao perfeito funcionamento da Escola.

Eis aí a audácia nobilitante do Pe. Freitas.

Com a vontade férrea, que é a característica dos homens fortes, o dinâmico e cavalheiresco Pe. Alberto Freitas apenas confia na ajuda de Deus e no apoio moral e material dos piauienses de boa vontade.

Oswaldo Aranha afirmou que o Brasil é um deserto de homens. Há exagero nas palavras do eminente homem público dos pampas.

Oxalá que o Pe. Alberto jamais parodie a frase de Oswaldo Aranha com respeito ao Piauí. Nosso Estado não pode ser um deserto de homens.

Donativos para Odontologia e Farmácia

José Luiz Veloso, de Teresina, enviou um saco de cimento.

Dep. Antonio Felix de Carvalho, de Barras, enviou... Cr. \$ 100,00.

Martins Cazuza, de Periperi, enviou um bode de raça.

Anibal de Freitas Santos, de Teresina, Cr. \$ 65,00.

Raimundo Rodrigues, pai do Pe. A. Freitas, enviou... Cr. \$ 120,00.

Fernando da Silva Novais, procurador do Pe. A. Freitas, enviou... Cr. \$ 200,00.

O Internato do Colégio «São Francisco de Sales» comprou um milheiro de tijolos e deu ao Pe. Freitas para levantamento do prédio das Futuras Faculdades.

Com agrado e admiração o Rev. Pe. Freitas recebeu uma caixa contendo uma aliança afim de ser vendida e o diaheiro ser aplicado na construção do prédio para as futuras Faculdades de Odontologia e Farmácia.

Cel. Lulú C. Branco, de Barras, enviou Cr. \$ 100,00.

Revdmo. Sr. Padre Lindolfo Uchôa, de Barras, enviou Cr. \$ 100,00.

Piauienses dignos, progressistas e magnânimos os há por toda parte. Os pessimistas e iconoclastas pululam por todos os lados, mas o ciclo das suas dúvidas, apreensões e sugestões negativistas não é ouvido pelas pessoas de animo vigoroso e de otimismo sadio. Os enfermos morais fazem mais mal à coletividade do que os doentes físicos.

Colégio «São Francisco de Sales»

ATA da sessão preparatória de fundação da futura Faculdade de Odontologia e Farmácia do Estado do Piauí

Aos doze dias do mês de Outubro de mil novecentos e quarenta e sete, às dez horas da manhã, no Salão-refeitório do Colégio «São Francisco de Sales», realizou-se a primeira sessão preparatória de fundação da futura Faculdade de Odontologia e Farmácia do Estado do Piauí, sob a presidência do Rev. Padre ALBERTO DE FREITAS SANTOS, digníssimo diretor do referido Colégio, a qual contou com a presença dos representantes das classes médica, farmacêutica e Odontológica desta capital, especialmente convidados para em Assembléa Geral, deliberarem algo a respeito de tão auspicioso acontecimento em prol da cultura piauiense.

Para compor a mesa, o Presidente convidou o Dr. Agenor Barbosa de Almeida — Secretário Geral do Estado, Dr. José Epifanio de Carvalho — Diretor da Imprensa Oficial, o Dr. Francisco das Chagas Machado Lopes e o Dr. Oscar Olímpio Cavalcanti — cirurgião-dentista do Colégio, este, para servir como secretário.

Iniciados os trabalhos o Presidente com a palavra disse das finalidades daquela reunião, convidando os presentes a apresentarem sugestões pessoais sobre a criação nesse Colégio da futura Faculdade de Odontologia e Farmácia.

Em seguida, com a palavra o Sr. Dr. Oscar Olímpio Cavalcanti, que pronunciou uma ligeira conferência sobre a necessidade da criação em nosso Estado, da Faculdade de Odontologia e Farmácia, formulando um apêlo aos poderes públicos competentes, aos médicos, farmacêuticos, e dentistas e ao povo em geral, no sentido de todos apoiarem decididamente a nobilíssima «Campanha dos Piauienses Pró Odontologia e Farmácia».

Em prosseguimento, o Presidente franqueou a palavra e como ninguém mais dela quiz fazer uso, deu por encerrada a sessão, convidando os presentes para uma visita ao pavilhão destinado à Faculdade de Odontologia e Farmácia, ora em construção neste estabelecimento.

Para constar, lavrou-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Eu, Oscar Olímpio Cavalcanti, Secretário ad-hoc, escrevi e li.

Teresina, 12 de outubro de 1947.

Padre Alberto de Freitas Santos
Agenor Barbosa de Almeida
Francisco das Chagas Machado Lopes
José Epifanio de Carvalho
Oscar Olímpio Cavalcanti
João Borges Alcobaça
Agnelo de Sampaio Lima
Francisco das Chagas Franco
Sales Madeira Campos
Leão Marinho
Antonio Vieira F. Brito
João Crisóstomo e Silva
José Chagas Medeiros
José Nathan Portela Nunes
Carlos Maia e Silva
Oswaldo de Azevedo Monteiro
Joaquim Antônio da Silva Santos
Daniel Olímpio Cavalcanti (Comerciante)
Bernardo Pontes Melo
Waldimir Elias Hidd

VISITARO

Colégio «São Francisco de Sales»

E' PREFERI-LO

Gente Nova

Carta dirigida ao gerente de "Gente Nova", sr. **12 DE OUTUBRO**

Órgão do Grêmio Litero-Musical «Monsenhor BOSON», do Colégio «SÃO FRANCISCO DE SALES».

DIRETOR:

JOSÉ RIBAMAR PACHÊCO

GERENTE:

RAIMUNDO LEITE IRMÃO

REDATORES:

Vitalino Alencar Bezerra
Osmir Oliveira
Olavo M. de Carvalho
Carlos Gomes Costa

ÀS MÃES

Mães cristãs, que tendes nas mãos o coração dos vossos filhos, aprendei a fazer-vos sempre respeitar. Orgulhai-vos santamente de encaminhar vossos filhos para um teor de vida exemplar, para uma fé profunda e prática. No grande dia do Juízo é a vós que o Deus poderoso pedirá contas da alma dos vossos filhos.

Seja, portanto, vosso principal cuidado educá-los na frequência à Igreja e aos Sacramentos, instruindo-os na fé católica, lembradas sempre de que a salvação da alma dos vossos filhos assegura a própria salvação.

Casa Alves

— DE —

FRANCISCO ALVES CAVALCANTI

FUNDADA EM 1915

com filiais nesta cidade e Batalha, compra pelos melhores preços da praça todo genero de exportação e vende por preços módicos, tecidos e miudezas em geral.

LOJAS REUNIDAS

— DE —

VALENTIM MAIA LTDA.

(Antigo BAZAR DAS NOVIDADES)

Tem sempre grande estoque de perfumes, artigos para homens, miudezas, brinquedos, louças e vidros, pelos menores preços da praça

Rua Alvaro Mendes, 1013

Mercearia Lusitana

— DE —

Santos Borges & Cia. Ltda.

rebelem diretamente do Sul do país: Doces, Conservas, Biscoitos, Vinhos nacionais e estrangeiros, Presuntos inteiros, Passas, Ervilhas, Azeite português em latas de 1 quilo e a retalho.

Rua Teodoro Pachêco, 111

Telefone — 232

Raimundo Leite Irmão.

Fortaleza, 9 de Outubro de 1947.

Meu caro Leite

Recebi há alguns dias atrás o número de «Gente Nova», que me enviaste por intermédio do Ivan.

Antes do mais tenho a te agradecer a alta gentileza e grande consideração a mim prestadas.

Gostei bastante dos artigos do nosso conceituado jornalzinho, principalmente daquele que trata acerca do movimento que vem se promovendo em benefício da criação da Faculdade de Odontologia e Farmácia em nosso meio.

Hoje, como ontem, os sagrados problemas do Piauí, com especialidade os da classe estudantil, mereceram a minha melhor atenção. Embora pequeno, possui a inquietude dos lutadores

e justamente por isso quizerá puder batalhar ao lado dos estudantes de minha terra em prol de tão valorosa obra.

Concluido, meu caro Leite, aqui do velho Ceará, hei de ajudar os moços do Piauí na concretização d'este sublime ideal.

Na proxima sessão da «Colônia Piauiense» levarei a baila o aludido assunto, onde então te rei a oportunidade de ler os nomes dos piauienses que desejam também cooperar com a valiosa iniciativa dos seus conterrâneos.

Dentre em breve, por tanto, será remetido ao diretório da «Campanha dos Piauienses» o auxilio da «Colônia Piauiense no Ceará».

Fenelon Castelo Branco

Endereço — Senador Pompeu, 1502.

Movelaria Carioca

— DE —

H. SELONI

Tapeçarias de alta qualidade. Mobiliarios para todas as dependencias.

Rua Alvaro Mendes, 1088 e 1094

FONE — 598

TERESINA

PIAUI

FERRAZ & Cia. Ltda.

Especial em vendas a grosso e no retalho, Importação e exportação

Rua Alvaro Mendes, 1147 — 1157

CAIXA POSTAL, 13

TERESINA

PIAUI

CASA NUNIES

Grande estoque de mercadorias em geral

Vendas a grosso e varejo

Nunes & Irmão — Rua da Gloria n. 1074

Chapeus?

Só na Camisaria São Geraldo

Rua Simplicio Mendes, 154

Recitado em sessão solene no Colégio «São Francisco de Sales», por ocasião do seu aniversário

I —

Dois feitos, n'um só dia, illustres, celebramos:

— O dia em que Colombo, o marinheiro ousado, Valente domador, que foi, dos oceanos, Vencendo os temporais dos mares agitados,

Os profundos abismos insondáveis! Que ante seus os olhos de conquistador, Cheios de glórias e esperanças cheios!

Abriam-se temíveis e ameaçadores! Quais bocas de dragões, esfaimados e loucos, Que tentassem trazer a sua embarcação;

Vencendo a fúria de seus companheiros, Que já desesperados da viagem, Tramavam-lhe atentados contra a vida...

Vencendo, enfim, as mil e as mil dificuldades, Eôra Colombo além, buscar no ignorado, Do outro lado do mar, o Continente enorme! Que jazia dormindo em seu leito tão brande... Sob os verdes lençóis de suas malas extensas... Para glória maior da coroa de Espanha!

II —

— E o dia em que se ergueu, triunfal mais um Templo! Mais um Templo de ensino — apanágio de luz — Para então, clarear, dos jovens, os espíritos... Com a chama do saber, puro e dignificante!

Em que um Templo se ergueu, impoluto e divino, Sob o céu azulino e de sol causticante, Desta terra tão nobre e tão bela e tão rica, Para glória maior deste imenso Brasil!

Mais um Templo se ergueu... E o Templo de que falo: É o Colégio, que é, «São Francisco de Sales», Desta grande Diocese, imorredouro feito, E que no coração, para sempre gravado, Trará agradecida, a Pátria Brasileira!

Te., 12-10-47

FERRO DO LAGO
Do Centro Cultural - Gonçalves Dias

Casa das Rendas

Vendem-se Ternos, Duques, Peças, Toalhas, Colchas, Cortes de sedas, roupas e calçados para crianças, artigos para recém-nascidos, Rendas, Flores, Perfumarias e miudezas em geral.

Francisco Costa

Rua Alvaro Mendes, n. 1144 — Caixa Postal, 52

TERESINA — PIAUI — BRASIL

FOTO OSAEL

Amelhor e mais completa desta capital. Garante trabalho perfeito e pontualidade na entrega

Prefiram **FOTO OSAEL** Prefiram

RUA COELHO RODRIGUES, 1226

A FORTALEZA

— DE —

Lima Vasconcelos & Cia.

End. Telegr. — ECONO HA

PRAÇA RIO BRANCO, 1074

Teresina — Piauí

BOTICA DO POVO

FARMACIA E DROGARIA

LOPES, AGUIAR & CIA.

Grande sortimento de drogas

Manipulação esmerada — Vendas para o interior

Internato - Semi-Internato e Externato

MATRICULE O SEU FILHO NO

Colegio "São Francisco de Sales"

de propriedade da Diocese de Teresina

O ENSINO sem religião é um ensino manco, imperfeito, que se não dá conta das virtualidades humanas, não corresponde às necessidades do homem em formação, não o orienta para seu fim, para a felicidade perfeita, a qual só existe em DEUS.

CURSOS: CIENTIFICO — 1.ª, 2.ª e 3.ª Séries.
CLASSIFICO — 1.ª, 2.ª e 3.ª Séries. (com e sem grego)

DECRETO N. 20.480 — DE 25 DE JANEIRO DE 1945

Funcionamento pela NOITE. Professorado rigorosamente escolhido e registrado no Depart. Nacional de Educação.

Curso Ginásial Noturno para 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Séries.

Curso Ginásial Diurno (pela manhã) para 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Séries.

INSPEÇÃO PERMANENTE PELO DECRETO N. 18.295 DE ABRIL DE 1945.

CURSO DE ADMISSÃO pela manhã e à noite.

CURSO PRIMARIO pela tarde para todos os anos e classes.

CURSO DE PIANO para internos e externos.

CURSO DE DATILOGRAFIA para internos e externos.

ENSINO— Concluciosamente Cristão. Corpp Docente — Selecionado.

LOCALIDADES — Na parte mais arborizada da CAPITAL. Disciplina esmerada. O COLÉGIO «SÃO FRANCISCO DE SALES» está de portas abertas para todos os PAIS DE FAMILIAS, que desejarem a INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO de seus FILHOS.

DIRETOR: — Padre Alberto de Freitas Santos.

INSPETOR FEDERAL: — Dr. José Audisio de Sousa.

MEDICOS: — Drs. Durvalino Couto e Carlos Maia.

DENTISTA: — Dr. Oscar Cavalcanti.

Internato Semi-Internato e Externato

Pedidos de Informações para a Praça Saraiva, 363 - End. Teleg: DIOCESANO - Telefone: 544.

TERESINA

-:-

PIAUI

-:-

BRASIL

A mocidade estudiosa do Piauí, no Recife, se movimenta, para trabalhar pró-Faculdades de Odontologia e Farmácia

Padre Alberto Freitas tem o prazer de publicar um tesouro moral. Ei-lo:

Recife 16 de Outubro de 1947

Revmo. Pe Alberto de Freitas Santos.

Nós, piauienses, estudantes da Universidade do Recife, tendo oportunidade de ler às colunas de um dos nossos jornais, a Campanha em prol de Odontologia e Farmácia que ora se vai alargando no seio de nosso povo, tomamos a deliberação de acrescentar ao Revmo. que é um feito por demais elevado, e que causou um entusiástico anseio por nós todos. Sabemos de antemão que isto foi sempre um desejo vosso e que ora vemos sair da obscuridade, para depois se completar de vitórias e luzes. Sabendo também que toda vitória requer trabalho, sejam nossas palavras e nosso apelo, um mensageiro de esperança e de felicidade.

Bem altruístico e verdadeiramente progressista é vosso ideal, e a ele se juntarão todos aqueles que o compreenderem, para formar uma campanha, um exército, para depois surgir uma Escola de ensino científico e humano.

Quem conhecer de perto nossa terra nunca se porá de lado a empreendimentos dessa natureza, porque em suma, é uma elevação do nosso grau de cultura e um dos meios de nos tornar patrióticos de nós mesmos.

Nós, estudantes, lemos demoradamente a comissão que empolga esta campanha e a ela nos reuniremos aqui em Recife, para darmos a nossa parcela de esforço.

Saliemos, que já começamos a batalhar e temos recebido os mais calorosos aplausos. Resta nos somente pedir ao Re-

vmo. que nos seja concedido um apelo para que melhor possamos empreender esta jornada. Apêlo, explicamo nos, pelo motivo de não termos autoridade de ação no concernente à angariação de meios. Entre nós estudantes, isto não nos foi preciso, mas ao alargar mos esta campanha aos residenciários, nos fortalecerá melhor com uma autoridade, ou seja, uma participação da campanha aos angariados.

Certos da brevidade por motivo da aproximação das férias, nós esperamos dar algo de esforço, e ao mesmo tempo hipotecarmos nossas energias em prol da campanha, reiterando os nossos protestos de alta estima, irrestrita solidariedade e elevada consideração.

Atenciosamente

Carlos Alves Araújo
Benedito Feitosa Cardoso
Geraldo de Carvalho Melo
José Patriolino Rabêlo
José Candido de Melo

P. S. — A resposta deve ser endereçada a:

Carlos Alves de Araújo

Clinica Dentaria do Colégio Diocesano

DR OSCAR CAVALCANTI
CIRURGIÃO — DENTISTA

Trabalhos rápidos e garantidos pelos metodos mais eficientes e modernos.

Perfeita execução de dentaduras anatômicas em PALADON

Atende aos alunos do Colégio e ao povo em geral, diariamente, pela manhã e à tarde.

Consultorio Praça Saraiva, 353 — FONE. 544

Residencia Trav. Barroso, 880 — N

Rua Viscondessa do Livramento, 314

Recife — Pernambuco

PORTARIA N. 49

O Diretor do Colégio «São Francisco de Sales», usando de suas atribuições legais, resolve decretar feriado fúnebre pelo prematuro e inesperado falecimento de Antônio Viana Borges, aluno da 3.ª série ginásial deste estabelecimento.

Outrossim, determina o comparecimento de todos os alunos ginásiais, amanhã, às 8

horas para o enterramento do saudoso e querido Borges.

Teresina, 28 de outubro de 1947.

Padre Alberto de Freitas Santos, Diretor

Nota de última hora

No próximo número de «Gente Nova», publicaremos a biografia estudantil, do inesquecível Antônio Viana Borges, aluno da 3.ª série ginásial, do Colégio Diocesano.

uarda
entra

Por Antonio Ribeiro Dias

ANIVERSARIOS

José Maria Borges.—Fará anos a 3 do corrente mez, o sr. José Maria Borges, secretario do Colégio «São Francisco de Sales», e sargento do glorioso exército nacional, José Maria Borges como militar honrou aquela guarnição, dignificando o verde olivão do exército de Caxias. Ao aniversariante que é uma afirmação de honestidade, «Gente Nova» manda o seu abraço.

João Luiz Viana.—No dia 4 do corrente transcorrerá a data natalícia do jovem João Luiz da Silva Viana, aluno do Colégio «São Francisco de Sales». Ao aniversariante, «Gente Nova» cumprimenta.

NASCIMENTOS

José Wilson Barbosa Martins.—No dia 19 de setembro passado, o lar do sr. Anibal Martins, e de sua esposa Nazaré Barbosa Martins, foi embelezado com o nascimento de seu primogenito, que na pia batismal recebeu o nome de José Wilson, sendo seus padrinhos: São José e Termites Carvalho.

mal recebeu o nome de José Wilson, sendo seus padrinhos: São José e Termites Carvalho.

FALECIMENTOS

Senhorita Raimunda Gomes Falcão.—Acabamos de saber a noticia de morte da senhorita Raimunda Gomes Falcão, na cidade de Caxias. A jovem desaparecida que era 1.^a anista de Farmácia, fez o seu curso colegial com brilhantismo, no Colégio Estadual do Piauí. Contristados nós de «Gente Nova», fizemos este registro.

ANTÔNIO VIANA BORGES.—Debaixo da sombra da tristeza, registamos o falecimento prematuro verificado ontem à tarde, do jovem Viana Borges, aluno do Colégio Diocesano. Nós, os que dirigimos esta folha, apresentamos pesames à família enlutada, e igualmente vimos de sentir com o diretor do Diocesano, que tinha em Viana Borges um aluno dedicado e cumpridor de seus deveres.

“O Piauí precisa de nós”

(Especial para “Gente Nova”)

Por JOSÉ D. T. CADDIAH

Dia a dia aumenta o número de jovens piauienses aqui na capital da república. Relaciono-me com eles como se já os conhecesse desde quando estávamos no nosso saudoso Piauí. Relações íntimas em que discutimos nossos prazeres e nossos pezares, nossos passados, nossos presentes e futuros. Falamos de nosso Piauí, e de nossa cidade-natal, em particular. Muitos falam em não mais voltar as suas terras-natal, lamentando em que vive, ao tempo que elogiam aqui o Rio de Janeiro, com sinceridade, e não não é o que todo piauiense pensa sem o conhecer: uma terra bonita, maravilhosa, «cheia de encantos mil». Em verdade é uma cidade bonita e maravilhosa mais não tem estes mil encantos nem é tão maravilhosa quanto se pode pensar e crê que o seja antes de conhecê-la. Disso então ciente todos os jovens que aqui se encontram, sendo que quasi todos se admiram de ver como esta cidade é realmente.

Ademais, se esses piauienses lamentam o atraso de sua terra-natal, como querem que ela progrida se a moidade, da qual fazem parte, está a abandoná-la? Querem eles que nossos velhos pais, já cansados da labuta cotidiana para alcançar o sustento de nossas famílias, seja os que se esforçam para o enobrecimento de nossa terra? Se o fizeram, se o conseguiram e não contarem com o apoio, a ajuda da mocidade, dos jovens piauienses é porque depende a grandeza do Piauí, essa terra que sabe louvar, honrar os seus filhos. Se estes jovens partem de sua terra-natal para outra que tenha nível de progresso mais adiantado sem jamais pretenderem voltar, como querem que o Piauí figure entre os melhores e mais adiantados estados da Nação? Ai está, a feliz idéia do ilustre padre Alberto, para melhorar o Piauí, criando a Faculdade de Odontologia e Farmácia, ajudemo-lo.

O Rio, adiantado como se encontra, já foi pior do que o Piauí, naquêles memoráveis tempos do Brasil-Colônia e do Brasil-Império. Como conseguiu sua ascensão? Não foi senão por meio dos jovens que se bateram, lutaram para alcançar tal fim, jovens estes

que, podendo ir a outro lugar onde o progresso já está bem estabelecido, sacrificavam os prazeres que tal lugar lhes oferecia para lutar pela ascensão de sua terra, seu torrão, seu berço natal. Lutaram e conseguiram. Hoje, vemos o Rio, bem progredido figurando entre as melhores metrópolis do universo.

O Piauí precisa de nós, jovens componentes da mocidade piauiense! De nós é que depende o progresso, a ascensão da nossa terra! Se abandonarmos o Piauí, seja somente pelo tempo suficiente para nossos estudos! Depois disto voltemos ao «lar» e procuremos estabelecer os novos métodos de ensino moderno no nosso Piauí. Cêdo então veremos que não mais os jovens necessitam sair de suas cidades para estudar em outra, porque já então teremos um ensino eficiente, igualado ao das mais adiantadas cidades.

Além do ensino devemos empregar, no Piauí, também os meios de vida modernos, adotados nas grandes cidades; passados alguns anos eis que teremos um exemplar e moderno meio de vida.

Não nos esqueçamos por tanto, jovens piauienses, que concluídos nossos estudos e bem estudado o meio de vida da cidade a qual fomos para tal fim, devemos voltar ao Piauí. Empreguemos lá o que aprendemos nas cidades, com o progresso digno de nota e cêdo, muito cêdo, veremos que o Piauí, nosso Estado querido, terá progredido de tal forma que figurará entre os melhores, os mais adiantados estados do Brasil. Entretanto se assim não procedermos, o Piauí tenderá a baixar ainda mais, o seu nível de progresso.

Jamais nos esqueçamos, repito, que o Piauí precisa de jovens que o faça progredir, tornar-se em um Estado «cheio de encanto mil», que façam suas cidades se tornarem maravilhas e... encantadoras e que estes jovens somos nós, a mocidade piauiense! Façamos isto pelo amor que temos ao Piauí, pelo amor que temos a nós mesmos!

Tudo pela grandeza do Piauí!

Rio, 5 de Outubro de 1947

E para mim grande alegria, fazer a pedido do meu Diretor, uma crônica do que observei durante a minha excursão pelo norte do Estado, em campanha Pró-Odontologia e Farmácia.

Queria estar com o espírito bastante apto, para satisfazê-lo, pois, para mim ele está colocado na galeria dos idealistas nobres de nossa terra. Mas, embora com palavras singelas, irei satisfazer a quem muito devo e mereço: Foi um dia de semana quando mal lançava o sol os seus aquecedores raios dourados, sobre o solo teresinense, que eu, Geraldo Magela e Mussolini Freitas embarcamos com destino a União, para iniciarmos a nossa vitoriosa campanha.

Lá, ao chegar, encontramos um povo que nos esperava, que aguardava a chegada dos representantes do Colégio São Francisco de Sales com uma vibração cívica, que, emocionava qualquer espírito sisudo. Ai passámos cerca de três dias, deleitados no convívio das famílias unidas de União. Povo bom e hospitaleiro aquele, que nos recebeu com tanto entusiasmo, a alviciosa noticia que andamos em prol do engrandecimento cultural do nosso Piauí. Em resumo: O povo de União confraternizou a sua amizade com o Colégio Diocesano.

Seguimos para outra cidade, na qual fomos recebidos pelos braços do Redentor, que se acha sobre a torre central do Templo Sagrado de Barras do Maratauan. Bondade imensa a qual povo anigo e benquisto. Cristo Redentor, ali, penetra no âmago do coração de cada um barrensense, e tocá nas suas cordas sonoras, fazendo nascer melodias de amizade. Maratauan por sua vez, faz cair no coração dos mesmos, uma gota d'água que se transforma em um oceano de bondade.

Em síntese: o povo de Barras é amante do progresso, é amante do desenvolvimento cultural de nossa terra, é a expressão da bondade incarnada.

Deixamos Barras e rumamos com destino a Lusilândia, onde encontramos o Parnaíba, «velho monge», na sua calma de Rio Piauiense, a lançar a sua suave brisa humedecida na face dos filhos de Santa Luzia. Ai, encontramos um povo forte, ua mocidade que vibra de entusiasmo ao lado da campanha dos piauienses Pró-Odontologia e Farmácia.

Para finalizar: li nos olhos de cada um, a esperança do Piauí.

Destinamos daí, para Esperantina, onde encontramos a mais completa hospitalidade por parte de todo povo esperantinense. Propagamos o nosso ideal que foi recebido debaixo de mil aclamações de afeto e carinho. Mais uma vez o povo de Esperantina, demonstrou o seu desvelo pelo Piauí despresado de melhoramentos.

Cheio de alegria e garbo partimos para Buriti dos Lopes, onde mora um povo hospitaleiro, um povo que ama o Piauí. Buriti dos Lopes falou para os representantes do Diocesano, com tanto respeito que acendeu no coração de cada um dos estudantes, uma lampada de coragem.

Chegamos, enfim a Parnaíba, onde o Parnaíba é tratado com carinho e zelo. O

que é de se desejar de bom, lá encontramos. Fizemos amizade, preparamos terreno. Pode imaginar um povo idealista o povo de Parnaíba, deve ser o primeiro a ser mencionado. A classe estudantil, anda com o brilho do ideal nos olhos, com a chave do progresso nas mãos.

Contai mocidade estudiosa de Parnaíba, com o apoio integrante do Diocesano em tudo por tudo, no qual se disser respeito a melhoramentos e engrandecimento intelectual e moral do nosso Piauí dileto.

Em Parnaíba, para resumi, mora o progresso do Piauí.

O banho de Amarração, que colosso, que maravilha. As aguas lançam-se contra as praias, como nós, contra o atraso cultural de nosso Piauí.

Extasiado observei o céu beijar o mar, e muito longe os coqueiros beijarem as praias. O contentamento do povo que brincava nas praias de Amarração, demonstrou-nos claramente a alegria que sentem os piauienses, com a fundação da Faculdade de Odontologia e Farmácia.

Chegamos por fim, em Piracuruca, terra que a natureza a fez para a hospitalidade. Êxito grande o tivemos em Piracuruca. O povo demonstra cada dia mais, o seu amor para com a terra de Simplício Dias.

Em síntese: o povo piracuruquense, é o que é: bondoso e amigo.

Daí partimos para Piripiri, onde a campanha já florescia no coração dos piripirienses. Os tres dias que ai passamos, fomos tratados da melhor maneira possível pelo povo amigo e progressista de Piripiri.

Em resumo: o povo de Piripiri é o vanguardeiro da nossa terra.

E com o coração cheio de saudades, por ter revisto toda esta bondade, que nos foi dispensada por este povo hospitaleiro do Norte Piauiense, termino, pedindo as minhas desculpas ao meu Diretor, se não estiver boa devido ter sido a minha primeira crônica escrita, e publicada num órgão.

Teresina, 26 de Outubro de 1947.

A sessão no dia 12 de Outubro, no Salão-nobre do Colégio Diocesano, vibrou de entusiasmo

Dentre uma apoteose de alegrias e palmas, no salão-nobre do Colégio «São Francisco de Sales», realizou-se uma sessão solene, no dia 12 de Outubro, alusiva a grande data histórica, a Inspeção Preliminar do Colégio Diocesano, e ao plano de fundação da Faculdade de Odontologia e Farmácia.

A diretoria do Diocesano achando-se por bem, convidou a todos os poderes constituídos da Capital, para assistirem àquela festa cívica. Sua Excelência Sr. Dr. Governador do Estado, se fez representar ali, na pessoa do Chefe da casa militar Sr. Capitão Gumercindo Saraiva. Sua Excelência, Sr. Comandante do Batalhão de Caçadores, se fez presente na pessoa de um militar de alta patente da gloriosa guarnição Federal. Sua Excelência Sr. presidente do Poder Legislativo do Estado, foi representado por uma brilhante comissão composta de deputados estaduais. Ainda, acharam se presentes àquela ato solene o diretor da Escola Normal Oficial de Teresina Sr. Costa Andrade, os Srs. diretores do Colégio do Estado e do Ginásio Dr. Demosthenes Avelino, por uma elegante comissão de alunos, rigorosamente uniformizados. O prof. e jornalista Cunha e Silva representando a imprensa, pelo jornal «O Piauí». Concorreram, ainda, àquela reunião patriótica e altruística diversas autoridades locais. Além de militares, policiais, eclesiásticos, advogados, deputados, estudantes, operários, professores, dentistas, médicos, farmacêuticos, destacou-se em primeiro plano a presença naquele recinto, da mais fina sociedade piauiense. O Sr. diretor, padre Alberto Freitas dando início aos trabalhos da sessão, num ligeiro improviso, disse; que se sentia prazeroso e alegre, naquele momento extraordinário de sua vida de educador, e findando sua alocução convidou o Sr. deputado Dr. Waldemar Leal para presidir os trabalhos da referida festa.

Atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Revmo. padre Alberto, o Sr. Dr. Waldemar Leal, tomou assento na presidência, e logo após chamou o seu colega de bancada Sr. deputado José de Moraes Brito para lhe secretariar. Obedecendo ao programa da festa o Sr. presidente deu a palavra ao orador oficial Revmo. padre Joaquim Chaves, que falou desde a fundação daquele Educandário, de seus primeiros dirigentes, do diretor do seu tempo Mons. Constantino Boson, até à fase áurea por que passa o tradicional Colégio Diocesano, entregue os seus destinos ao padre Alberto Freitas. Foi concedida a palavra ao segundo orador Sr. Ferro do Lago, poeta maranhense, que num belo poema disse da finalidade coletiva, que trás a Faculdade recém-idealizada, e ressaltou por fim a coragem do seu fundador—padre Freitas. Em seguida se fez ouvir o acadêmico de Direito José Ribamar Pacheco, que finalizou a sua oração; dizendo que o padre Alberto, «côncio do seu dever de educador, verá que o futuro de seus alunos tem o brilho das gemas e a refulgência dos astros».

E para finalizar os trabalhos o Revmo. padre Alberto Freitas proferiu um substancioso discurso, falando na parte concernente à sua direção no Colégio Diocesano, e como fator principal daquela peça oratória, o orador que se eletrizou pelo entusiasmo que lhe ascendia o espírito, no momento, nos revelou em voz alta, «Senhores, não há crise quando se trata de educar o povo». O Sr. presidente, Dr. Waldemar Leal agradeceu ao convite feito pelo diretor, para presidir os trabalhos, ao comparecimento dos presentes em geral, e finalizou concitando a todos para ficar de pé e cantarem o glorioso Hino Nacional, o que foi satisfeito o desejo do Sr. presidente, e após aquele ato cívico foi encerrado a sessão.